# Angola

O território de Angola situa-se na costa ocidental do continente africano, limitado a norte pelo rio Zaire e pela República Democrática do Congo, a sul pela Namíbia, a leste pela Zâmbia e a oeste pelo Oceano Atlântico.

Destacam-se como cidades mais importantes: Huambo, Lobito, Benguela, Cabinda, Lubango, Malange e Namibe.

O território angolano possui uma extensa rede hidrográfica, dividida em quatro vertentes: Atlântica, do Zaire, do Zambeze e do Calaári, sendo atravessado por rios importantes como o Zaire, o Cuanza e o Cunene, que descem do interior, em vales profundos e leitos irregulares, alargando-se depois nas proximidades do oceano, formando boas baías e melhores portos, como os de Luanda, Lobito e Namibe.

A língua portuguesa é o idioma oficial – língua materna para 40% da população e segunda língua para a maioria das etnias –, mas vigora o heterolinguismo. Angola tem várias línguas nacionais, como o umbundo, quimbundo, quicongo, ovimbundo, bacongo, chokwe, mbunda, luvale, nhanheca,

# Moçambique

Moçambique está situado na costa sudoeste de África, ocupando uma superfície de 783.080 Km², fazendo fronteira a norte com a Tanzânia, a noroeste com o Malawi e a Zâmbia, a oeste com o Zimbabwe e com a República da África do Sul e a sul também com este país e com a Suazilândia. O território apresenta-se extenso, com um litoral de 2.470 Km, sendo as costas geralmente baixas, apresentando grandes baías, uma na região da Pemba e outra na região da capital (Baía de Espírito Santo) com poucos recortes, arenosas e por vezes rochosas e coralíferas, em especial na zona sul. Junto da costa existem numerosas ilhas como o arquipélago de Quirimbas, ilha de Moçambique, grupo de Angoche, arquipélago do Bazaruto e ilha de Inhaca.

As principais cidades moçambicanas são Maputo (capital, ex-Lourenço Marques, sede do governo, com cerca de 78.500 habitantes), Beira (113.000 habitantes) e Nampula (que conta com cerca de 126.000 habitantes).

A economia moçambicana, basicamente agrícola (80%), é baseada em grande medida na produção familiar camponesa.

Destacam-se ainda as explorações estatais, pequenas explorações familiares e cooperativas. Embora cerca de 45% do território tenha potencial para a agricultura, 80% da mesma é de subsistência. Cultivam-se com finalidades de exportação o algodão, sisal, chá, cana-de-açúcar, e caju. Para consumo interno produz-se milho, arroz, mandioca, sorgo, trigo, amendoim, bananas e cocos. O clima permite o cultivo de um